

Entre

E Em6 E Em6

Passa faceira na bicicleta

E E7

Quando sai pra trabalhar

A7 Am7

Vê entre a banca, e a pedra portuguesa

E Em6 E

Flores brotando do chão

E Em6 E Em6

A feiticeira, boquiaberta

E E7

Pode se atrapalhar

A7 Am7

Vê entre a lua, e o anel de turquesa

C B7

O destino traçando sua mão

Bm7 G#m E7 G#m6

A "Sem eira nem beira", esforçou-se para ser discreta

B° E7M/G#

Espiando entre as cortinas

F# G7 F#7 B A7

Vê a menina tirar a mesa e servir o cão

G#7 C#m7

Cada uma, conforme a sua forma

G#7 C#7

Tem sentido, significado, não!

F#m F#m6 C#m C#m6

Sou mais uma, não sou todas

D#m7(b5) G#7 C#7
Sou abismo, vertigem sã
F#m C#m
Sereia, o que vem a ser
D#m7(b5) G#7 C#m A7/C# B7
Entre, estou: feminilidade é um vão

E Em6 E Em6
A sua maneira, era uma atleta
E E7
Brincava de arrancar
A7 Am7
Das suas bonecas, todas cabeças

E Em6 E
Viravam bolas no chão
E Em6 E Em6
Abre a porteira, mexe nas tetas

E E7
Cansada de tanto apertar
A7 Am7
Vê entre a alça e o balde a certeza

C B7
De leite jorrando nas mãos
Bm7 G#m E7 G#m6

A viúva do Ferreira, desistiu de ser ex de poeta,
B° E7M/G#
Quando espiando entre as cortinas
F# G7 F#7 B A7
Viu a menina na sarjeta comendo com o cão

G#7 C#m7

Cada uma, conforme a sua forma

G#7

C#7

Tem sentido, significado, não!

F#m F#m6 C#m C#m6

Sou mais uma, não sou todas

D#m7(b5) G#7 C#7

Sou abismo, vertigem são

F#m C#m

Sereia, o que vem a ser

D#m7(b5) G#7 C#m A7/C# B7

Entre, estou: feminilidade é um vão